

Cédula eleitoral para DF enfim está pronta

Hoje, a partir das 15h, o Tribunal Regional Eleitoral sorteará a ordem em que os nomes dos candidatos a senador aparecerão na cédula eleitoral. Ontem à tarde o diretor-geral do TRE, Vicente Francimar de Oliveira, explicou que a cédula será maior do que a aprovada pelo Tribunal Superior Eleitoral para os Estados brasileiros, em função do grande número de candidatos ao Senado — 67.

A cédula do DF terá 33 cm de comprimento por 25 cm de largura. Os nomes dos candidatos a senador aparecerão em duas colunas, isoladamente ou agrupados, quando participarem de sublegendas. A primeira coluna será toda ocupada por aspirante ao Senado. A segunda, apenas

parcialmente, uma vez que nela haverá espaço para que o eleitor escreva o número ou nome do candidato que escolher para a Câmara dos Deputados. Haverá também espaço para o voto na legenda. Publicamos hoje um esboço do modelo da cédula.

URNAS

As urnas que serão usadas nas primeiras eleições do Distrito Federal já estão chegando ao TRE. Elas foram cedidas pelo Tribunal Superior Eleitoral e ainda estão encaixotadas. "Pedimos cerca de 3 mil urnas, que serão distribuídas entre as 2 mil 538 seções eleitorais do DF", disse o diretor-geral do TRE, Vicente Francimar de Oliveira, explicando que "o pedido foi feito a mais porque

há urnas com defeito".

Também já está sendo solucionada a questão da compra de cabines para as seções. A Klabin, empresa paulista, fornecerá 5 mil unidades, cada uma a Cz\$ 5,00. "Precisamos recorrer a uma empresa de fora porque o parque gráfico de Brasília não trabalha com papelão", contou Francimar. Segundo ele, a encomenda foi feita por intermédio do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, que por ter comprado muitas cabines, pôde ampliar seu pedido, cabendo unidades para o Distrito Federal. "Se não fosse assim, não teríamos cabines. Em um contato direto com a Klabin, foi informado que entregas só em dezembro", disse Francimar.